



também estados Unidos), além de gerar medo nos investidores, até mesmo os do Facebook. E o ciclo se repete. Em 2008 os bancos americanos, sofreram com a exposição a hipotecas do subprime, agora, em 2012, as instituições europeias sentem os efeitos da exposição a títulos da dívida dos países da zona do euro.

O Brasil não está imune a esse cenário, pois já vem mostrando sinais claros de restrição das atividades produtivas em função do grau de endividamento das famílias, do desespero das montadoras em vender seus estoques de automóveis, do setor imobiliário que insiste em afirmar que existe demanda para os imóveis, porém, não leva em consideração o preço irreal dos imóveis ofertados e que triplicaram nos últimos cinco anos e também do Governo Central que estimula as famílias a se endividar via crédito para manter, de forma artificial, aquecida a atividade econômica.

Resumindo: se o cenário mundial não está propício para o Facebook, quem dirá para os outros negócios.

**A JANELA ECONÔMICA** é um espaço de divulgação das idéias e produção científica dos professores, alunos e ex-alunos do Curso de Economia das Faculdades Integradas Santa Cruz de Curitiba.

- Cada artigo é de responsabilidade dos autores e as ideias nele inseridos, não necessariamente, refletem o pensamento do curso.

- O objetivo deste espaço é mostrar a importância da formação do economista na sociedade.